

Lote 01

io

02 - Data Nasc.: ____/____/____

04 - Fone: _____

06 - Sexo: _____

08 - CPF: _____ 07 - RG: _____

[illegible]

[illegible]

À Firma:

Autorizo o fornecimento ao Sr(a):

Lote 02

Autorizado por:

Data da autorização:

Destino do fornecimento:

☐ Usuário

☐ USB

Autorização:

Válida até:

☐

lote 03

e-SUS
Atenção Básica

CADASTRO DOMICILIAR

DIGITADO POR:

DATA:

CONFERIDO:

FOLHA:

Nº DO CARTÃO SUS DO PROFISSIONAL*

Cód. CNES UNIDADE*

Cód. EQUIPE (INE)*

MICROÁREA

DATA:*

ENDEREÇO / LOCAL DE PERMANÊNCIA

TIPO DE LOGRADOURO:

NOME DO LOGRADOURO:*

Nº:*

COMPLEMENTO:

BAIRRO:*

MUNICÍPIO:*

UF:*

CEP:*

TELEFONES PARA CONTATO

TELEFONE RESIDENCIAL: ()

TELEFONE DE REFERÊNCIA: ()

CONDIÇÕES DE MORADIA

SITUAÇÃO DE MORADIA / POSSE DA TERRA*

☐ Próprio ☐ Financiada ☐ Alugada ☐ Arrendada ☐ Cedida ☐ Ocupação ☐ Situação de Rua ☐ Outra

LOCALIZAÇÃO*

☐ Urbana ☐ Rural

TIPO DE DOMICÍLIO

☐ Casa ☐ Apartamento ☐ Cômodo ☐ Outro

EM CASO DE ÁREA DE PRODUÇÃO RURAL: Condição de Posse e Uso da Terra

☐ Proprietário ☐ Parceiro(a) / Meiro(a) ☐ Assentado(a) ☐ Posseiro ☐ Arrendatário(a)
☐ Comodatário(a) ☐ Beneficiário(a) do Banco da Terra ☐ Não se aplica

Nº de Moradores: _____ Nº de Cômodos: _____

TIPO DE ACESSO AO DOMICÍLIO

☐ Pavimento ☐ Chão Batido ☐ Fluvial ☐ Outro

MATERIAL PREDOMINANTE NA CONSTRUÇÃO DAS PAREDES EXTERNAS DE SEU DOMICÍLIO

Alvenaria/Tijolo: ☐ Com Revestimento ☐ Sem Revestimento
Taipa: ☐ Com Revestimento ☐ Sem Revestimento
Outros: ☐ Madeira Aparelhada ☐ Palha ☐ Material Aproveitado ☐ Outro Material

Disponibilidade de Energia Elétrica? ☐ Sim ☐ Não

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

☐ Rede Encanada até o Domicílio ☐ Poço / Nascente no Domicílio ☐ Cisterna
☐ Carro Pipa ☐ Outro

TRATAMENTO DE ÁGUA NO DOMICÍLIO

☐ Filtração ☐ Fervura ☐ Cloração ☐ Sem Tratamento

FORMA DE ESCOAMENTO DO BANHEIRO OU SANITÁRIO

☐ Rede Coletora de Esgoto ou Pluvial ☐ Fossa Séptica ☐ Fossa Rudimentar
☐ Direto para um Rio, Lago ou Mar ☐ Céu Aberto ☐ Outra Forma

DESTINO DO LIXO

☐ Coletado ☐ Queimado/ Enterrado ☐ Céu Aberto ☐ Outro

ANIMAIS NO DOMICÍLIO?

☐ Sim ☐ Não

QUAL(ES)?

☐ Gato ☐ Cachorro ☐ Pássaro ☐ De Criação (porco, galinha...) ☐ Outros

Quantos: _____

FAMÍLIAS

Nº PRONTUÁRIO FAMILIAR	Nº CARTÃO SUS DO RESPONSÁVEL	DATA DE NASCIMENTO DO RESPONSÁVEL	RENDA FAMILIAR (SAL. MÍNIMO)	NÚMERO DE MEMBROS DA FAMÍLIA	RESIDE DESDE [MÊS] [ANO]	MUDOU-SE
		/ /	¼ ½ 1 2 3 4 +			☐
		/ /	¼ ½ 1 2 3 4 +			☐
		/ /	¼ ½ 1 2 3 4 +			☐
		/ /	¼ ½ 1 2 3 4 +			☐

TERMO DE RECUSA DO CADASTRO DOMICILIAR DA ATENÇÃO BÁSICA

Eu, _____ portador do RG nº _____, gozando de plena consciência dos meus atos, recuso este cadastro, mesmo que isso facilite o acompanhamento a minha saúde e de meus familiares. Estou ciente de que essa recusa não implicará no não atendimento na unidade de saúde.

Assinatura

Lote 04



CADASTRO INDIVIDUAL

DIGITADO POR:

DATA: / /

CONFERIDO POR:

FOLHA Nº:

CNS DO PROFISSIONAL*

CBO*

CNES*

INE*

DATA* / /

IDENTIFICAÇÃO DO USUÁRIO/CIDADÃO

CNS OU CPF DO CIDADÃO*

CIDADÃO É O RESPONSÁVEL FAMILIAR?

CNS OU CPF DO RESPONSÁVEL FAMILIAR

MICROÁREA*

CNS
CPF

☐ Sim ☐ Não

CNS
CPF

☐ FA

NOME COMPLETO:*

NOME SOCIAL: DATA DE NASCIMENTO:*/ / SEXO:* (F) (M)

RAÇA/COR:* ☐ Branca ☐ Preta ☐ Parda ☐ Amarela ☐ Indígena Etnia:** Nº NIS (PIS/PASEP)NOME COMPLETO DA MÃE:* ☐ DesconhecidoNOME COMPLETO DO PAI:* ☐ DesconhecidoNACIONALIDADE:* ☐ Brasileira ☐ Naturalizado ☐ Estrangeiro PAÍS DE NASCIMENTO:** DATA DE NATURALIZAÇÃO:** / /

PORTARIA DE NATURALIZAÇÃO:** MUNICÍPIO E UF DE NASCIMENTO:**

DATA DE ENTRADA NO BRASIL:** / / TELEFONE CELULAR: () E-MAIL:

INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS

RELAÇÃO DE PARENTESCO COM O RESPONSÁVEL FAMILIAR

- ☐ Cônjuge/Companheiro(a) ☐ Filho(a) ☐ Enteadado(a) ☐ Neto(a)/Bisneto(a)
☐ Pai/Mãe ☐ Sogro(a) ☐ Irmão/Irmã ☐ Genro/Nora ☐ Outro parente ☐ Não parente

OCUPAÇÃO

FREQUENTA ESCOLA OU CRECHE?* ☐ Sim ☐ Não

QUAL É O CURSO MAIS ELEVADO QUE FREQUENTA OU FREQUENTOU?

- ☐ Creche
☐ Pré-escola (exceto CA)
☐ Classe de Alfabetização - CA
☐ Ensino Fundamental 1ª a 4ª séries
☐ Ensino Fundamental 5ª a 8ª séries
☐ Ensino Fundamental Completo
☐ Ensino Fundamental Especial
☐ Ensino Fundamental EJA - séries iniciais (Supletivo 1ª a 4ª)
☐ Ensino Fundamental EJA - séries finais (Supletivo 5ª a 8ª)
☐ Ensino Médio, Médio 2º Ciclo (Científico, Técnico etc.)
☐ Ensino Médio Especial
☐ Ensino Médio EJA (Supletivo)
☐ Superior, Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado, Doutorado
☐ Alfabetização para Adultos (Mobral etc.)
☐ Nenhum

SITUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

- ☐ Empregador
☐ Assalariado com carteira de trabalho
☐ Assalariado sem carteira de trabalho
☐ Autônomo com previdência social
☐ Autônomo sem previdência social
☐ Aposentado/Pensionista
☐ Desempregado
☐ Não trabalha
☐ Servidor público/militar
☐ Outro

CRIANÇAS DE 0 A 9 ANOS, COM QUEM FICA? ☐ Adulto Responsável ☐ Outra(s) Criança(s) ☐ Adolescente ☐ Sozinha ☐ Creche ☐ OutroFREQUENTA CUIDADOR TRADICIONAL? ☐ Sim ☐ Não PARTICIPA DE ALGUM GRUPO COMUNITÁRIO? ☐ Sim ☐ Não POSSUI PLANO DE SAÚDE PRIVADO? ☐ Sim ☐ NãoÉ MEMBRO DE POVO OU COMUNIDADE TRADICIONAL OU CAMPO, FLORESTA E ÁGUAS? ☐ Sim ☐ Não SE SIM, QUAL?

DESEJA INFORMAR ORIENTAÇÃO SEXUAL?*

☐ Sim ☐ Não

SE SIM, QUAL?*

- ☐ Heterossexual ☐ Gay ☐ Lésbica
☐ Bissexual ☐ Assexual ☐ Pansexual
☐ Outro

DESEJA INFORMAR IDENTIDADE DE GÊNERO?*

☐ Sim ☐ Não

SE SIM, QUAL?*

- ☐ Homem cisgênero ☐ Mulher cisgênero
☐ Homem transgênero ☐ Mulher transgênero
☐ Travesti ☐ Não-Binário ☐ Outro

TEM ALGUMA DEFICIÊNCIA?*

☐ Sim ☐ Não

SE SIM, QUAL(IS)?

- ☐ Auditiva ☐ Intelectual/Cognitiva
☐ Visual ☐ Física ☐ Outra

INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS - TRIAGEM PARA RISCO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR (TRIA)

NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES, OS ALIMENTOS ACABARAM ANTES QUE VOCÊ TIVESSE DINHEIRO PARA COMPRAR MAIS COMIDA?

☐ Sim ☐ Não

NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES, VOCÊ COMEU APENAS ALGUNS ALIMENTOS QUE AINDA TINHA, PORQUE O DINHEIRO ACABOU?

☐ Sim ☐ Não

SAÍDA DO CIDADÃO DO CADASTRO

☐ Mudança de território ☐ Óbito

SE ÓBITO, INDIQUE:

Data do óbito:** / /

Número da D.O.: -

TERMO DE RECUSA DO CADASTRO INDIVIDUAL DA ATENÇÃO BÁSICA

Eu, _____, portador(a) do RG nº _____, gozando de plena consciência dos meus atos, recuso este cadastro, mesmo que isso facilite o acompanhamento a minha saúde e de meus familiares. Estou ciente de que essa recusa não implicará o não atendimento na unidade de saúde.

Lote 04

QUESTIONÁRIO AUTORREFERIDO DE CONDIÇÕES/SITUAÇÕES DE SAÚDE

CONDIÇÕES/SITUAÇÕES DE SAÚDE GERAIS

SE SIM, QUAL É A MATERNIDADE DE REFERÊNCIA?

ESTÁ GESTANTE? ☐ Sim ☐ Não

SOBRE SEU PESO, VOCÊ SE CONSIDERA?

☐ Abaixo do Peso ☐ Peso Adequado ☐ Acima do Peso

TEM DOENÇA RESPIRATÓRIA/NO PULMÃO?

☐ Sim ☐ Não

SE SIM, INDIQUE QUAL(IS):**

☐ Asma ☐ DPOC/Enfisema ☐ Outra ☐ Não Sabe

ESTÁ FUMANTE?

☐ Sim ☐ Não

FAZ USO DE ÁLCOOL?

☐ Sim ☐ Não

FAZ USO DE OUTRAS DROGAS?

☐ Sim ☐ Não

TEM HIPERTENSÃO ARTERIAL?

☐ Sim ☐ Não

TEM DIABETES?

☐ Sim ☐ Não

TEVE AVC/DERRAME?

☐ Sim ☐ Não

TEVE INFARTO?

☐ Sim ☐ Não

TEM DOENÇA CARDÍACA/DO CORAÇÃO?

☐ Sim ☐ Não

SE SIM, INDIQUE QUAL(IS):**

☐ Insuficiência Cardíaca ☐ Outra ☐ Não Sabe

ESTÁ COM HANSENÍASE?

☐ Sim ☐ Não

ESTÁ COM TUBERCULOSE?

☐ Sim ☐ Não

TEM OU TEVE CÂNCER?

☐ Sim ☐ Não

TEVE ALGUMA INTERNAÇÃO NOS ÚLTIMOS 12 MESES?

☐ Sim ☐ Não

SE SIM, POR QUAL CAUSA?

TEVE DIAGNÓSTICO DE ALGUM PROBLEMA DE SAÚDE MENTAL POR PROFISSIONAL DE SAÚDE?

☐ Sim ☐ Não

ESTÁ ACAMADO?

☐ Sim ☐ Não

ESTÁ DOMICILIADO?

☐ Sim ☐ Não

USA PLANTAS MEDICINAIS?

☐ Sim ☐ Não

SE SIM, INDIQUE QUAL(IS):

TEM OU TEVE PROBLEMAS NOS RINS?

☐ Sim ☐ Não

SE SIM, INDIQUE QUAL(IS):**

☐ Insuficiência Renal ☐ Outro ☐ Não Sabe

USA OUTRAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES?

☐ Sim ☐ Não

OUTRAS CONDIÇÕES DE SAÚDE

1 - QUAL?

2 - QUAL?

3 - QUAL?

CIDADÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

ESTÁ EM SITUAÇÃO DE RUA?*

☐ Sim ☐ Não

TEMPO EM SITUAÇÃO DE RUA?

☐ < 6 meses ☐ 6 a 12 meses ☐ 1 a 5 anos ☐ > 5 anos

É ACOMPANHADO POR OUTRA INSTITUIÇÃO?

☐ Sim ☐ Não

SE SIM, INDIQUE QUAL(IS):

RECEBE ALGUM BENEFÍCIO?

☐ Sim ☐ Não

POSSUI REFERÊNCIA FAMILIAR?

☐ Sim ☐ Não

VISITA ALGUM FAMILIAR COM FREQUÊNCIA?

☐ Sim ☐ Não

SE SIM, QUAL É O GRAU DE PARENTESCO?

QUANTAS VEZES SE ALIMENTA AO DIA?

☐ 1 vez ☐ 2 ou 3 vezes ☐ mais de 3 vezes

TEM ACESSO À HIGIENE PESSOAL?

☐ Sim ☐ Não

QUAL A ORIGEM DA ALIMENTAÇÃO?

☐ Restaurante Popular ☐ Doação Restaurante ☐ Outras
☐ Doação Grupo Religioso ☐ Doação de Popular

SE SIM, INDIQUE QUAL(IS):**

☐ Banho ☐ Acesso ao Sanitário ☐ Higiene Bucal ☐ Outras

Legenda: ☐ Opção múltipla de escolha ☐ Opção única de escolha (marcar X na opção desejada)

Microárea: usar 01 a 99 para o número da microárea.

FA: Fora de Área

***Campo obrigatório**

****Campo obrigatório condicionado à pergunta anterior**

Lote 05

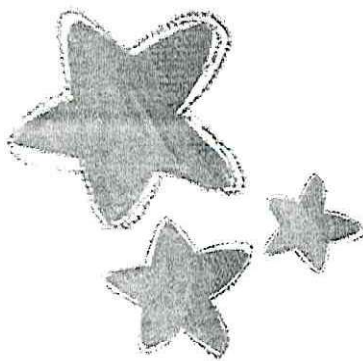


REFORMA

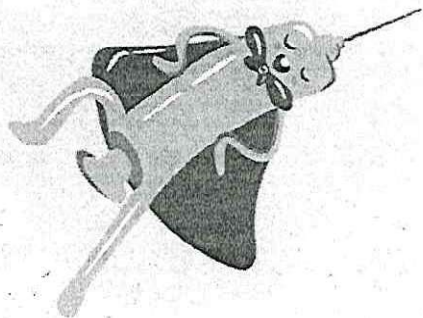


Concluiu sua vacinação com grande bravura, e recebe
esse certificado em reconhecimento de sua coragem.

Mostardas, _____ de _____ de 20____



Lote 06



MARCAÇÃO DE CONSULTA

UNIDADE: _____

PROFISSIONAL: _____

MARCADO PARA _____ / _____ /20 _____

HORÁRIO: _____

NOME: _____

FUNCIONÁRIO(A)

NOTIFICAÇÃO DE RECEITA

RS MUNICÍPIO MOSTARDASNº 0047401**B**

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE

Prefeitura Municipal de Mostardas
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDERua Amália Leite, 406 - Mostardas - RS
CEP 96.270-000 - (51) 3673.1345 - (51) 3673-1325Lote 08
MEDICAMENTO OU SUBSTÂNCIA

QUANTIDADE E FORMA FARMACÊUTICA

DOSE POR UNIDADE POSOLÓGICA

POSOLOGIA

____ de ____ de ____ PACIENTE - NOME ____

ENDEREÇO ____

ASSINATURA DO EMITENTE

IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR

NOME: ____

ENDEREÇO: ____

TELEFONE: ____

IDENTIDADE Nº: ____

ÓRGÃO EMISSOR: ____

CARIMBO DO FORNECEDOR

NOME DO VENDEDOR ____

DATA ____

GRÁFICA DIRETA - FONE (51) 40662428 - PORTO ALEGRE - RS - CNPJ 17.417.852/0001-81 - 60 BLOCOS 1X50 DO 47.001 À 50.000 - AUT. VISA Nº 001/2024 - JULHO 2024

Lote 09

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSTARDAS
Secretaria Municipal de Saúde

RECEITUÁRIO

Nome: _____

Secretaria Municipal de Saúde
Rua Ana Amália Leite, nº 406 - CEP: 96270-000 - Mostardas/RS



Lote 10

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSTARDAS

Secretaria Municipal de Saúde, Trabalho e Bem Estar Social

RECEITUÁRIO CONTROLE ESPECIAL

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE		
Nome Completo _____		
CRM _____	UF _____	Nº _____
Endereço: Rua Ana Amalia Leite, nº 406 - Mostardas - RS		
Fone: (51) 3673.1345 / 3673.1325		

Paciente _____

Endereço _____

Prescrição _____

IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR	IDENTIFICAÇÃO FORNECEDOR
Nome _____	
Ident. _____ Órg. Emissor _____	
End. _____	
Cidade _____ UF _____	
Telefone _____	
	Assinatura do Farmacêutico _____
	Data ____/____/____

1ª Via Farmácia - 2ª Via Paciente

Lote 11

SIA/SUS		SECRETARIA DE MEDICINA SOCIAL		Data de Nascimento:	
REQUISIÇÃO/RESULTADO DE EXAMES					
Nome:					Telefone
Idade	Sexo	Cor	C.N.S.		
	M ☐ F ☐	B ☐ P ☐ A ☐			
Dados Clínicos					
Material a Examinar					
Exames Solicitados					
Data			Carimbo e Assinatura do Médico		



CAMPANHA SUA CONTRIBUIÇÃO

Concorra aos seguintes prêmios:

**VALE
PRÊMIOS**



**1º Prêmio
Um Automóvel
0 Km 1.0**

02º Prêmio: R\$ 4.000,00 (Quatro mil reais em dinheiro)

03º Prêmio: R\$ 3.500,00 (Três mil e quinhentos reais em dinheiro)

04º Prêmio: R\$ 3.000,00 (Três mil reais em dinheiro)

05º Prêmio: R\$ 2.500,00 (Dois mil e quinhentos reais em dinheiro)

06º Prêmio: R\$ 2.000,00 (Dois mil reais em dinheiro)

07º Prêmio: R\$ 1.500,00 (Mil e quinhentos reais em dinheiro)

08º Prêmio: R\$ 1.000,00 (Mil reais em dinheiro)

09º Prêmio: R\$ 600,00 (Seiscentos reais em dinheiro)

10º Prêmio: R\$ 500,00 (Quinhentos reais em dinheiro)

NOME COMPLETO: _____

CPF: _____ FONE/CEL: _____

ENDEREÇO: _____ Nº: _____ CIDADE: _____

E-MAIL: _____

Marque 01(um) x no quadro abaixo para premiar a escola que ganhará R\$ 5.000,00

- ☐ EMF Bento Gonçalves
- ☐ EMF Ruy Miguel C. Victorino
- ☐ EMEI Dona Iolanda Tesche
- ☐ EMF Marcelo Gama
- ☐ EMF Dr. Dirarte Silveira Martins
- ☐ EMEI Hélio Rodrigues da Silva

- ☐ EMEI Vó Tota
- ☐ EMF Emílio Ferreira de Lemos
- ☐ EMF Marcílio Dias
- ☐ EMF Nossa Senhora Aparecida
- ☐ EMF Quitéria Pereira Nascimento
- ☐ EMF Anita Garibaldi

Lote 15



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSTARDAS
Secretaria Municipal de Administração

Lote 15

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSTARDAS
Rua Bento Gonçalves, 1020 Centro CEP 96270-000 Mostardas-RS
Fone:(51) 3673.1166

PHAROL DE CRISTOVÃO PEREIRA

Lagôa dos Patos— luz fixa, catoptrico, 12 milhas de distancia. Posição geographica: Lat. 31° 4' 0". S. Long. 51° 14' 40" O. Gw. Inaugurado a 8 de Janeiro de 1861.

Revista da Marinha Brasileira,
ed. 54 pg. 236 em 1897



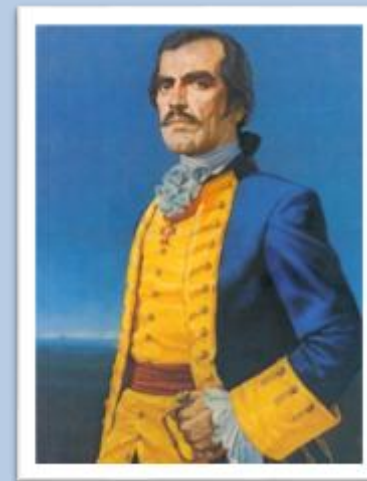
Revista digital Hermomt.png – imagem internet

FAROL DO CRISTÓVÃO PEREIRA



Foto de Arthur Becker

CRISTÓVÃO PEREIRA DE ABREU



(13/07/1678 – 22/11/1755)

Fundador e desbravador das terras
do Continente de São Pedro



Prefeitura Municipal de Mostardas
Secretaria Mun. Turismo e Cultura

PESQUISA:



www.marisaguedeshistoriadora.com
Historiadora, genealogista e escritora

A FAMILIA

Cristóvão Pereira de Abreu nasceu no dia 13 de julho de 1678 na Freguesia do Fontão em Ponte de Lima no norte de Portugal. Batizado na Capela de São Cristóvão (foto) na mesma Freguesia.

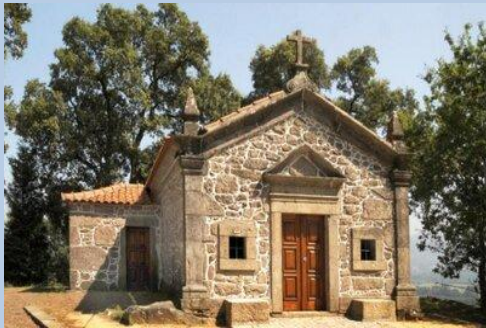


Foto de Marisa Guedes

Filho de João de Abreu Filgueira (mais tarde passou a João de Abreu Figueiredo) e Leonor de Amorim Pereira. Tinha ao que se sabe seis irmãos.

Tinha 30 anos, em 1708 quando casou na Igreja da Candelária, no Rio de Janeiro, com dona Clara Maria Apolinária de Amorim, descendente de uma ilustre família fluminense, integrando-se nas elites políticas e econômicas locais.

Casou com Clara Maria Apolinário de Amorim em 1708, na Igreja da Candelária no Rio de Janeiro. Tiveram os filhos Leonor Maria Amorim Pereira, casada com Miguel Gonçalves de Siqueira, Intendente do Distrito do Serro do Frio, rico fazendeiro e contratador de diamantes, falecido em 1751 na sua Fazenda do Resfriado, no Arraial de Santo António de Itacambira, na Demarcação Diamantina, e Antônio Pereira. Clara faleceu em 1715 ou 1719 no Rio de Janeiro.

O TROPEIRO CRISTÓVÃO PEREIRA

Consta que vem para o Brasil em 1698 com 20 anos, e partir de 1703 aos 25 anos, percorre de Colônia (Uruguai) com sua atividade no negócio dos couros, contrabandeando e negociando com os índios, estimando-se haver transportado cerca de 500 mil couros no total.

Neste convívio com os índios consegue livre acesso pelo território do Rio Grande de São Pedro, o que facilita a abertura do Caminho das Praias, rumo a São Paulo com tropas de muare, cavalos e gado.

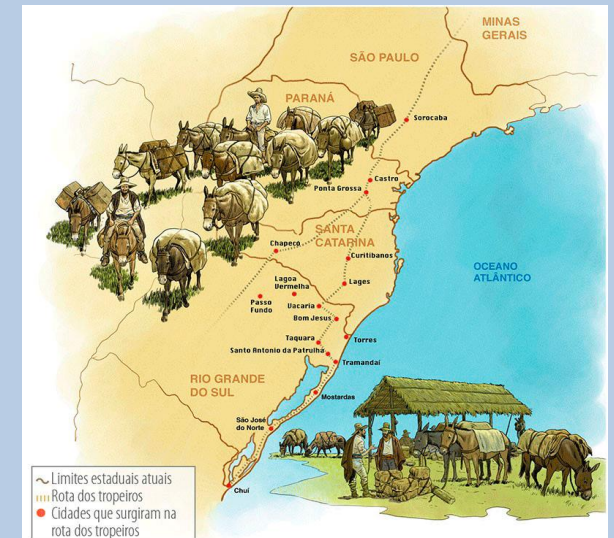
Depois da morte de sua mulher, em 1715, regressa ao Sacramento. Na transição da década de vinte para a década de trinta, desbrava terras e constrói pontes, cria um trilho que garantia um fluxo constante e regular do gado cavalar, muar e vacum entre a região do Rio Grande do Sul e S. Paulo, abrindo, entre 1727/30, o acesso à Serra do Mar, até Lages, através do Morro dos Conventos e barra do Rio Ararangué. Por volta de 1729, contava com 2 mil animais cavaleiros e com 130 tropeiros levando gado e mulas para a região das Minas Gerais.

Este roteiro comercial dá origem à formação de núcleos populacionais, como Santo Antonio da Patrulha, Rolante, São Francisco de Paula, Vacaria, Rio Grande, Mostardas, Torres entre outros.

Em Mostardas mantinha na segunda metade da década de 1730 uma usina da cal, onde hoje é conhecido como Caieira, onde trabalhavam seis funcionários na extração da cal, que era mandado para Rio Grande pela lagoa dos Patos.

Em 1737, o Coronel Cristóvão Pereira de Abreu, juntamente com o Tenente Francisco de Sousa e Faria e o Capitão Domingos Gomes Ribeiro, colaboram com o Brigadeiro José da Silva Pais na instalação do forte Jesus, Maria e José no Rio Grande, que estará na origem do povoado de Rio Grande de São Pedro, elevado a vila em 1747.

CAMINHO DAS TROPAS



Em 1738 é criada a Fazenda Real do Bojurú, com guardas no Estreito e nas Mustardas, dando início a distribuição de Sesmarias aos militares da nossa região.

Em maio de 1747, como remuneração pelos seus serviços, é concedida ao tropeiro Cristóvão de Abreu a mercê de metade dos direitos que pagavam os gados e cavalgaduras que entravam na Capitania de S. Paulo, pelo registro de Curitiba, por um período de doze anos. Os seus cabedais aumentam, incluindo-se no rol dos seus bens a Fazenda de Cima da Serra e propriedades em Montevideu e Minas Gerais. O conhecido Rincão do Cristóvão Pereira se estendia de Viamão até São José do Norte.

Morre em 22 de novembro 1755, na vila de Rio Grande, no decurso da expedição realizada com o fito de demarcar os limites do Tratado de Madrid (1750). Foi sepultado na Capela Nossa Senhora da Lapa em Rio Grande.

HISTORIA DO COBERTOR MOSTARDEIRO

A tradição dos Cobertores Mostardeiros se perde no tempo e na memória de nossa cidade de Mostardas.

A velha arte de fiar foi herdada dos imigrantes açorianos que colonizaram estas terras a partir de 1763, fugidos de Rio Grande e, posteriormente, na década de 1770, quando começaram a chegar os casais açorianos em Mostardas.

Nos tempos da escravidão, os negros usavam os “trapilhos” ou “trapeiros”, confeccionados nos teares, que eram feitos das roupas velhas dos seus senhores, cortadas em tiras. No inverno junto com o tecido utilizavam a lã. A primeira roca e o tear, para fiar e tecer, foram trazidas por uma família açoriana para o município há mais de duzentos anos. Primeiro utilizavam o algodão, plantado numa torna que depois acabou. Com o fim do algodão, passaram a utilizar a lã do rebanho local.

Em 1820, o naturalista francês Saint - Hilaire encontrou na península o artesanato em lã de Mostardas, relatando em seu livro da seguinte forma:

“A principal indústria da região é a criação de carneiros. Cada estancieiro possui um rebanho constituído frequentemente de vários milhares de carneiros e, com a lã produzida, as mulheres fabricam os tecidos dos ponchos grosseiros que se vendem à razão de seis patacas, enviando-os a Porto Alegre, Rio Grande e outras localidades. Tais ponchos são brancos com riscas pretas ou pardas e apenas usados pelos negros e índios”.

GERSUMINA MARIA DA CONCEIÇÃO



Gersumina por Rose Garcia do IGTF.

Por muitas décadas se difundiu a informação de que o “Cobertor Mostardeiro” seria herança dos escravos. Isto se deve, acredito, pelo fato de que a mais antiga artesã de lã crua de Mostardas e considerada a mais velha tecelã do Rio Grande do Sul, nas décadas de 1960, 70 e 80 foi Gersumina Maria da Conceição. Mais conhecida como “Comadre Sulina”, que faleceu em 24 de julho de 1988, faltando apenas um mês para completar 100 anos. Filha de escravizados, Gersumina nasceu em 24 de agosto de 1888 um dia antes da festa do padroeiro de Mostardas “São Luiz Rei”. Desde muito moça, pelo ano de 1901, iniciou seu trabalho com lã, orientada por sua mãe que herdou a técnica de sua avó, que era escrava. Dona Sulina, depois que enviuvou, voltou a tecer cobertores. Fazia o trabalho sozinha, desde a lavagem, tingimento, abertura, cardagem, fiação da lã e tecelagem. Depois ensinou a técnica a sua filha Ana Motta, que passou a trabalhar com ela.

COBERTOR MOSTARDEIRO



Prefeitura Municipal de Mostardas
Secretaria de Turismo e Cultura



www.marisaguedeshistoriadora.com
Historiadora, genealogista e escritora

CONFECÇÃO DO COBERTOR

A maneira de cardar, urdir e fiar continuam seguindo a tradição ancestral. Após a tosquia das ovelhas são necessários 12 quilos de lã, em média, para a confecção de um cobertor grande, que no final do processo chega a pesar 5,5 quilos.

A lã é escaldada em água quente e depois lavada em água fria com sabão para tirar a gordura do velo. Depois de seca é batida para retirar ainda alguma areia que fica presa nos fios. No processo de abertura dos velos é retirada alguma sujeira que ainda persiste.



Após a lã é cardar para obter a pasta que será fiada.



As pastas são torcidas no fuso manual ou roca. Na foto Marisa Guedes fiando.



Os fios estão prontos para a tecelagem



Orlanda Duarte tecendo Cobertor Mostardeiro



Trapeiro feito por Marieta Conceição, filha de Gersumina, e fotografada por Ilka Portes.

Normalmente utiliza-se lã crua nas cores branca e marrom escuro de acordo com a raça da ovelha. Em alguns casos é tingida com corantes naturais como cascas de goiaba, casca de cebola, coração do cacho de banana (cor roxa), sementes de urucum, prego enferrujado, erva mate, etc.



Boneca artesã da Ilha Terceira/Açores.

Em 1992 a Prefeitura Municipal construiu um quiosque na Praça Luiz Martins para a comercialização dos produtos em lã feitos no Artesanato de Mostardas. E o "Cobertor Mostardeiro", conhecido em todo Brasil e exterior, em 30/09/2009, foi instituído como Símbolo Cultural do Município de Mostardas pela Lei Nº 2591/09.

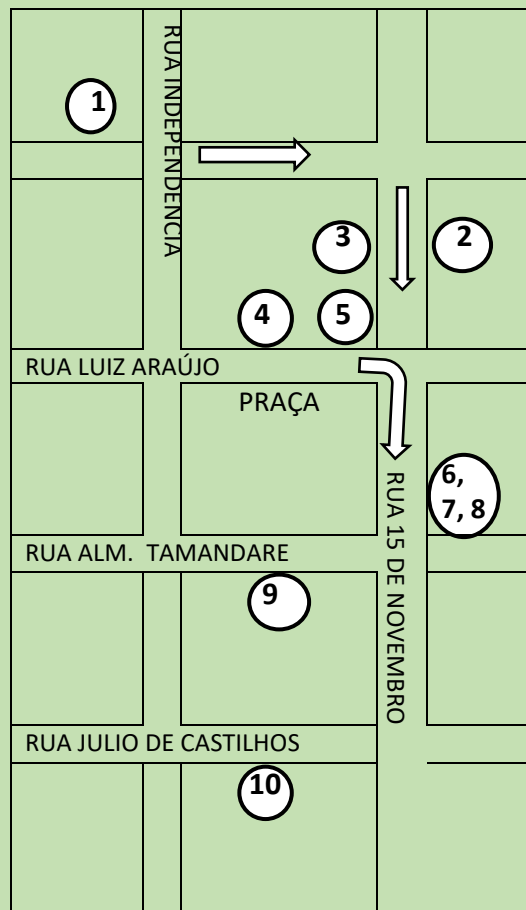
CASARIO AÇORIANO

Foram mantidas da influência externa as características açorianas do centro histórico de Mostardas formado pelas ruas Independência e 15 de Novembro no centro da cidade devido, em grande parte, pelo difícil acesso que esta comunidade enfrentou até a década de 1990, sem estrada asfaltada de acesso aos grandes centros.

Com o intuito de preservar nossa história, foi criada através do Decreto N° 1548 de 10 de maio de 1990 a zona de Proteção Especial, que suspende demolições, construções e reformas neste perímetro entre as ruas Independência e 15 de Novembro, salvo seja feito estudo pela comissão da Secretaria de Obras e Cultura do município, e prevê incentivos aos moradores que preservassem o casario antigo.

Segundo a Engenheira Rita Helena Patussi, que visitou o município em 1990 e auxiliou na assessoria da preservação da Igreja e Casario, *“a arquitetura do núcleo inicial, embora tenha sofrido alterações, ainda mantém as características fundamentais. O que mais chama a atenção de um visitante são edificações no alinhamento da rua, volumetria homogênea, ritmo das aberturas (portas e janelas de mesma dimensão, com distâncias semelhantes entre si); coberturas em telha colonial, na sua maioria em duas águas e com beiral; lotes estreitos e profundos; uso de tijolos e madeira nas construções”*.

De 1990 para cá outras alterações vem sendo observadas, mas o papel da comunidade e poder público através das escolas e entidades devem ser enfatizados quanto à valorização das nossas raízes açorianas, pois este é importante polo turístico para o município.



CENTRO HISTÓRICO



Prefeitura Municipal de Mostardas
Secretaria de Turismo e Cultura

www.marisaguedeshistoriadora.com
Historiadora, genealogista e escritora

ROTEIRO HISTORICO

1. CASA DA CULTURA -

Rua Independência 740



Casa açoriana rural. Foi utilizada como subintendência, delegacia de polícia, banco, escola, junta de serviço militar, artesanato. A prefeitura funcionou de 1964 até a construção do prédio atual em 1980. Onde é a recepção funcionava o estábulo.

2. BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO

Rua 15 de Novembro 671



Em 1954, a rua era de chão batido. Quando chovia, com a passagem dos carros o barro saltava até a altura das janelas. Na grade de ferro onde tem o círculo ficava o emblema do banco.

3. CÂMARA DE VEREADORES - 1913

Rua 15 de Novembro 648



No prédio funcionou o Bar e Café América. Fundado em 1945 por Chico Pedro, foi vendido em 1960 para Quendé e seu irmão Pedrinho. Em 2002 o prédio foi adquirido pela prefeitura que depois de reformado passou a abrigar a Câmara de Vereadores.

4. MEGA INFORMÁTICA - 1913

Rua Luiz Araújo 819



Conhecida como Casa Machado, foi comércio de secos e molhados, ferragem, tecidos e couros. Foi o primeiro posto de combustíveis da cidade e o primeiro prédio com água encanada. O proprietário Francisco Pedro Machado foi homenageado com seu nome na rua “Chico Pedro” como era conhecido.

5. IGREJA MATRIZ SÃO LUIZ REI - 1811

Rua Luiz Araújo



A Freguesia São Luiz Rei foi a sétima freguesia da Província de São Pedro. E Igreja construída em 1811, seu altar mor em estilo neoclássico só foi instalado em 1817. Antes havia uma Igreja menor datada de 1773.

6. HOTEL SÃO LUIZ - 1808

Rua 15 de Novembro 533



O Hotel São Luiz ainda conserva características da construção. É possível ser visitado. Guarda também muitos objetos da época.

7 – 8. SOBRADO E BAR DO GORDO - 1808

Rua 15 de Novembro 527 e 519



Estes dois prédios faziam parte de uma mesma casa, com o tempo foram divididos entre os herdeiros. Havia um segundo sobrado na mesma rua.

9. HOSPITAL - 1943

Rua Almirante Tamandaré 864



Começou a funcionar somente em 1946. No início não tinha cozinha, toda alimentação para os doentes vinha do Hotel Caetano. Ao lado do prédio tem duas estrelas: a estrela de 5 pontas símbolo das 5 chagas de Cristo (sinal de força e energia) e a outra de 8 pontas significa regeneração.

10. CASA MAÇÔNICA

Rua Julio de Castilhos 842



Construída no início de 1900, funcionou como Loja Maçônica em 1910 a 1911. Os Mestres vinham de Rio Grande. Depois funcionou o Hotel Caetano e hoje ainda é usado como pousada. Além do símbolo da Maçonaria tem as iniciais CVM (Crispim Velho Machado).

Igreja São Luiz de Mostardas

Padre Simão Moser



Foto Casa da Cultura



Foto Larri Grossmann Gomes



Foto Paula Porciúncula



Foto Igreja Matriz de Mostardas

Padre Simão Moser



(15/10/1904 – 04/10/1980)

Padre Simão, como era conhecido em Mostardas, ali habitou por 29 anos antes de falecer na terra que elegeu para viver.



Prefeitura Municipal de Mostardas
Secretaria de Turismo e Cultura



WWW.marisaquevedeshistoriadora.com
Historiadora, genealogista e escritora

PADRE SIMÃO MOSER E FAMÍLIA



Foto da Casa da Cultura

Na foto, em pé, da esquerda para a direita, estão os irmãos Josef, Simon e Peter. Sentados, estão Notburga (irmã), Theresia (mãe), Peter (pai) e Michael.

Simon Moser (grafia original de seu nome) nasceu em Thierbach Wildschönau na Áustria em 15 de outubro de 1904. Era o segundo filho entre seis irmãos de Theresia e Peter Moser. A irmã Marie não aparece na foto.

O primogênito Peter seguiu o serviço militar e Simon o eclesiástico, assim como era o costume das famílias na época.

Em 1933, Peter Moser, o irmão mais velho de Padre Simão, veio para o Brasil acompanhando o Ex-Ministro da Agricultura da Áustria Andreas Thaler, num momento em que a Áustria buscava soluções para minimizar o sofrimento de sua população que se encontrava em uma crise generalizada. Encontraram no sul do Brasil condições necessárias para a migração das famílias austríacas. Assim fundaram em 13 de outubro de 1933 o município de Treze Tílias em Santa Catarina.

Simão Moser, em 1929 já com 25 anos, passou a estudar em Salzburgo, cidade austríaca na fronteira com a Alemanha e com vista para ao Alpes Orientais. A cidade é dividida pelo rio Salzach, sendo que na margem esquerda fica a cidade antiga chamada Altstadt, com construções medievais e barrocas, famosa por ali ter nascido o compositor Mozart; já a margem direita está a cidade nova chamada Neustadt.

A VOCAÇÃO

Em 21/8/1934, Simão entrou no Brasil pelo porto de Rio Grande possivelmente em intercâmbio, pois em vários documentos brasileiros consta o carimbo da Universidade de Innsbruck. O intercâmbio foi feito para atender ao Curso de Teologia no Seminário Central de São Leopoldo, lugar onde morou de 1934 até meados de 1937. Retornou para Áustria em 02/04/1937 para ser ordenado Padre em 25/07/1937, aos 33 anos. Após, regressou ao Brasil em 28/08/1937 e escolheu residir no nosso país até o dia de sua morte.



Antes de vir para Mostardas em 1951 o Padre Simão Moser atuou nas paróquias de Itá e Seára/SC.

Da mesma forma que atuou nos hospitais de Itá e Seara em Santa Catarina, também contribuiu com o Hospital São Luiz de Mostardas, sendo seu presidente de 29/12/1957 a 20/12/1959.

Padre Simão orientou a criação de capelas em Mostardas e nas localidades de Solidão, Rincão do Cristóvão Pereira, Teixeiras e Barros. Foram então criadas a Capela Sagrado Coração de Jesus na Solidão em 1954 e a Capela Nossa Senhora das Graças no Rincão do Cristóvão Pereira em maio de 1963. Antes da criação dessas capelas, a primeira comunhão, as missas, os casamentos, as crismas e os batizados eram realizados nas escolas ou nas casas de pessoas da comunidade.

Conta-se que o padre saía a cavalo muito cedo de Mostardas em direção às comunidades onde eram realizados tais eventos. Ele seguidamente chegava atrasado, pois levada de 3 a 6 horas para chegar dependendo da distância. No caso da primeira comunhão, ao chegar nas casas ainda realizava as confissões para depois celebrar a missa e dar a primeira comunhão. Como era do costume da época, a primeira comunhão tinha que ser tomada em jejum, por isso algumas crianças desmaiavam com o atraso.





PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSTARDAS

ESTÁGIO PROBATÓRIO

Servidor(a): _____

Cargo: _____

Lotação: _____

Data de Posse: _____

PERÍODO

BOLETIM Nº 01	_____	A	_____	/	_____
BOLETIM Nº 02	_____	A	_____	/	_____
BOLETIM Nº 03	_____	A	_____	/	_____
BOLETIM Nº 04	_____	A	_____	/	_____
BOLETIM Nº 05	_____	A	_____	/	_____
BOLETIM Nº 06	_____	A	_____	/	_____
BOLETIM Nº 07	_____	A	_____	/	_____
BOLETIM Nº 08	_____	A	_____	/	_____
BOLETIM Nº 09	_____	A	_____	/	_____
BOLETIM Nº 10	_____	A	_____	/	_____

31 cm

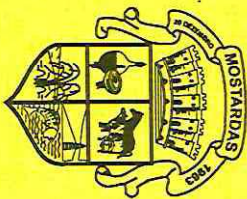
46 cm

46 cm



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSTARDAS

31 cm



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSTARDAS
Sec. Munic. de

CADERNETA DE CONTROLE DE VEÍCULOS

Controle Diário de Consumo de Combustível e Manutenção em Geral

VEÍCULO : _____

PLACA : _____

SECRETARIA : _____

OBS: Apresentação Mensal Obrigatória

ANO=

[illegible]

MANUTENÇÃO

	QTD.	DATA	QTD.	DATA	QTD.	DATA	FECHAMENTO
OTOR							KM PERCOR.: _____
K/DIF							LT. CONSUM.: _____
IO							MÉDIA KM/L.: _____
AR							L/H.: _____
ÓLEO							EM.: _____ / _____ / _____

RECOLHIDO A OFICINA	SAÍDA DA OFICINA
DATA: _____ VISTO: _____ HORA: _____ DATA: _____ VISTO: _____	

Lote 21



MOSTARDAS
GOVERNO MUNICIPAL

Lore 21

Lote 21



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSTARDAS

Rua Bento Gonçalves, 1020 | Bairro Centro | CEP 96.270-000 | Mostardas/RS

☎ (51) 3673.1166 | www.mostardas.rs.gov.br

 [mostardas.rs.gov.br](https://www.facebook.com/mostardas.rs.gov.br) |  [prefeiturademostardas](https://www.instagram.com/prefeiturademostardas)



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSTARDAS

Exercício de 20_____

Secretaria Municipal de Finanças

COMPROVANTE DE PAGAMENTO

Nº 11500

Nome: _____

RG: _____ CPF: _____ Telefone: _____

Residência: _____ Nº _____

Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____

Pagou a quantia de R\$ _____ (_____)

Referente _____

**RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS
IMPOSTOS**

_____ R\$ _____

_____ R\$ _____

_____ R\$ _____

TAXAS

Licença: _____ R\$ _____

Fiscalização Sanitária: _____ R\$ _____

Expediente: _____ R\$ _____

Serviços Urbanos: _____ R\$ _____

Serviços Diversos: _____ R\$ _____

_____ R\$ _____

OUTRAS RECEITAS

_____ R\$ _____

_____ R\$ _____

_____ R\$ _____

_____ R\$ _____

RECEITAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS

_____ R\$ _____

_____ R\$ _____

_____ R\$ _____

Recebi a importância Total de _____ R\$ _____

Mostardas, _____ de _____ de 20 _____

Lote 22



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSTARDAS

Secretaria Municipal de Finanças
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO TRIBUTÁRIA

TERMO DE FISCALIZAÇÃO E VISTORIA

15250

Nome ou denominação social _____

Atividade _____

Local _____

Alvará nº _____

Aos _____ dias do mês de _____ de _____, às _____ hs, a Fiscalização Municipal, no uso de suas atribuições e de conformidade com o Artigo 65, da Lei Municipal nº 2452 de 10 de dezembro de 2008, Código Tributário Municipal, compareceu para a Fiscalização e Vistoria neste estabelecimento, verificando que:

☐ Encontra-se em atraso com a taxa de Fiscalização e Vistoria nos exercícios: _____

☐ Encontra-se em dia com a taxa de Fiscalização e Vistoria: _____

☐ _____

☐ _____

O estabelecimento do contribuinte:

☐ Encontra-se adequado para atividade licenciada.

☐ Não encontra-se adequado para a atividade licenciada devendo o contribuinte comparecer na Secretaria Municipal de Finanças no prazo abaixo para regularização. Servindo o presente termo como notificação de abertura de prazo.

Pelo que demos ciência ao(a) Sr.(a). _____

e lavramos o presente termo em 3 vias, ficando o contribuinte intimado a comparecer na prefeitura Municipal, Secretaria de Finanças.

Foi também cientificado de que se não efetuar a regularização no prazo de 30 dias será promovida a cobrança judicial e/ou interdição do estabelecimento.

RECIBO

Em _____ / _____ / _____

Notificado

EMITIDO

Em _____ / _____ / _____

Fiscal Tributário

O notificado negou-se a assinar o presente termo pelo que certifico e dou fé.

Testemunha

Intimante